

CCCP

A sigla CCCP ainda persiste por aí, embora a radical experiência dos países do chamado “socialismo real” tenha acabado no final do século XX. No histórico show de Paul McCartney na Praça Vermelha de Moscou, vi desfraldada uma bandeira com a foice e o martelo ao fundo da plateia assim que ressoaram os primeiros acordes de guitarra em “Back in USSR”. Ou teria sido um sonho?

CCCP é a abreviatura das palavras em russo de União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, o equivalente a URSS. O mundo ocidental adotou o conceito de CCCP que era usada em uniformes de competições esportivas, em eventos culturais e tecnológicos ocorridos na antiga União Soviética. Quando era criança, a sigla aparecia nos capacetes dos astronautas, como o pioneiro Iuri Gagarin e nas temidas seleções de futebol com o grande goleiro Yashin, o “Aranha Negra”. Na Copa de 1958, o Brasil entrou em campo sob a desconfiança da torcida, se nosso time seria melhor que eles. Logo que Garrincha entortou o zagueiro russo, a dúvida acabou. O Brasil fez grande partida, venceu por dois a zero e partiu para a conquista da sua primeira Copa do Mundo. Os gozadores da revista “Cruzeiro” logo inventaram que CCCP significava “Camaradas Cuidado Com Pelé”.

O uniforme retrô da seleção soviética ainda faz sucesso, meu amigo Osmar tem uma e o jornalista Tom Cardoso em suas hilárias “crônicas-invenções” narrou o apuro que passou no elevador do seu prédio nos dias de manifestações “coxinhas” por usar sua velha camiseta retrô da seleção soviética. Quando descia de elevador para comprar umas cervejas no bar da esquina, apertado entre uma turma de camisas amarelas da CBF, alguém lhe perguntou o significado de CCCP e ele, temeroso daquela turba ignorante e odienta, saiu-se com essa: “significa Comando de Caça aos Comunistas da Paulista”.

Sim, a CCCP acabou, experiência comunista revolucionária que antecipou de forma totalitária e ditatorial alguns aspectos da União Européia, como a “união” entre repúblicas, parlamento central, moeda única, domínio de um sobre os demais (Rússia na CCCP, Alemanha na UEE), controle de imigração. Mas descobri que a sigla segue viva aqui perto, nas Minas Gerais fronteira ao Tucanistão, mais precisamente em Delfinópolis, cidade às margens do lago de Peixotos no rio Grande.

Conhecida por suas belas paisagens e cachoeiras, principalmente as do Claro, onde muita gente já foi “ouvir Bob Marley” em comunhão com a natureza, a CCCP resiste impávida. O motorista da Kombi que levou uma turma de amigos francanos até as cachoeiras do Claro ia falando sobre as maravilhas da natureza na serra da Canastra até que apareceu a placa na estrada de terra: CCCP, 5 km. O que significa CCCP? perguntou alguém lá do fundo. O motorista, simpático: “Camping Claro Casa de Pedra”. E completou: “mas prá gente aqui do Gancho (Delfinópolis), é CuCurruCuPaloma.”

Mauro Ferreira é arquiteto